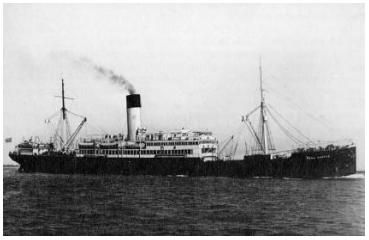
GOTAS DA HISTÓRIA/ESPIRITUALIDADE DO IRSCM

21/FEV/2022: 111 ANOS DA PARTIDA DAS PIONEIRAS SCM DE PORTUGAL PARA O BRASIL

Irs. Maria de Aquino, Maria de Assis e Santa Fé

Inícios de outubro de 1910: revolução liberal, em Portugal. É destituída a Monarquia Constitucional e implantado o Regime Republicano. A exemplo do ocorrido na França, a Igreja Católica, identificada com o regime cessante e com o obscurantismo, sofre perseguições. Congregações e Ordens religiosas – entre elas o IRSCM – sofrem restrições, são expulsas, e seus bens, nacionalizados. O que deveriam as RSCM fazer? Voltar para a casa dos pais ou exilar-se!

A Ir. Maria de Aquino, Superiora de Braga, não se conformou com essa alternativa. Discerniu os passos a dar. O Brasil lhe veio à mente, como opção missionária. Afinal, o mundo todo é espaço de missão das RSCM. Conversou com a Provincial, Ir. Maria da Eucaristia. Convenceu-a. Juntas, viajaram a Béziers, para o aval da 4ª Superiora Geral, Madre Constance Farret. No caminho, pararam no Santuário de Lourdes. Diante da Virgem, a Ir. Maria de Aquino rezou: - *Ofereço-me a todos os sacrifícios para salvar minhas filhas!* E foi confortada: - *Meu coração, que vais tornar conhecido e amado, será o teu refúgio para sempre!* Nascia ali, naquela gruta, o "Sacré Coeur de Marie" no Brasil, e a existência de uma gruta mariana em quatro dos cinco colégios SCM da Rede Sagrado recorda e atualiza esse acontecimento. Começam, então, as articulações com o Brasil, especialmente com Dom Silvério Gomes Pimenta, Arcebispo de Mariana-MG e primeiro arcebispo negro da história do Brasil.



Cap Vert, já Raul Soares, em 1925

Tudo acertado, a viagem foi marcada para o dia 21 de fevereiro de 1911, no *Cap Vert* (= *Cabo Verde* ou *Rumo ao Verde*), um transatlântico alemão pertencente à empresa *Hamburg Sudamerikanische*, que dominava o transporte de cargas e passageiros para a América Latina. Lançado ao mar em maio de 1900, media 125m de comprimento por 15m de largura.

Finda a Primeira Guerra Mundial, o *Cap Vert,* em 1919, foi entregue aos britânicos como reparação de guerra. Em 1922, foi recomprado pela *"Hamburg Sud"* e rebatizado com o nome de *Madeira*. Em 1925, foi adquirido por um consórcio brasileiro e renomeado *Raul Soares.* Robusto, sobreviveu à Segunda Guerra Mundial e, em 1964, ao largo do porto de Santos, serviu de presídio para presos políticos. Ironia do destino: o navio que trouxera as precursoras SCM à liberdade em terras brasileiras, em 1911, viria a servir de prisão, no Brasil, para quem lutava pela liberdade, em 1964!!! Em 1965, o navio foi desativado e desmontado, no Rio de Janeiro.

A partida do porto de *Leixões,* a 13 km de *Porto,* não se deu sem contratempos. A Ir. Maria de Assis não recebera a tempo os documentos recomendados para a viagem, o que foi resolvido com boa conversa. As passagens foram esquecidas no colégio de *Porto*, obrigando uma religiosa a retornar apressadamente à cidade para buscá-las. A grande quantidade de carga a ser embarcada atrasou a saída do navio por cinco horas... Por fim, a despedida e o conforto da Ir. Provincial: - *Vão das terras de Santa Maria às terras de Santa Cruz levar o Coração de Maria!*

– Irs. Mª de Aquino, Mª de Assis e Santa Fé, para onde ides e o que pretendeis?
– Partimos rumo ao Brasil, com o objetivo de promover a vida para tudo e para todos!
– Estais doidas?!? Acaso imaginais a distância e as dificuldades que enfrentareis?!?
– Estamos cientes dos riscos, mas investiremos nas possibilidades. Recuar diante dos desafios não é próprio das RSCM. Nada é difícil, quando é para Deus que o fazemos. Semearemos, cultivaremos e atrairemos colaboradores. Unindo a ação da nossa liberdade à ação da Graça, trabalharemos sinodalmente, construiremos pontes de justiça e solidariedade e tornaremos Deus mais conhecido, amado e seguido!

Consulta: 1) Uma RSCM. *O esplendor da bondade.*Rio de Janeiro: Fontes da Vida, 1953. **2)** DUARTE, Alice Maria. *A história do IRSCM no Brasil de 1911 a 1926.* Belo Horizonte: Fontes da Vida, s/d**. 3)** Uma RSCM. *Vida edificante da Revda. Madre Maria de Aquino Vieira Ribeiro.* Rio de Janeiro: ABC, 1938. **4)** Informações sobre o *Cap Vert*: artigo publicado no jornal *A Tribuna de Santos,* no dia 16/01/1992, e disponíveis in: http://www.novomilenio.inf.br/rossini/capverde.htm (contribuição da Profª Gisela Ribeiro da Silva, da EJA-RJ, no Curso de Espiritualidade/2018).

Redação: Waldemar Bettio (CAEP).